

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 313

Data: 21/06/83 Pg.: _____

Índios apreendem e não devolvem avião

BRASÍLIA — (R) Um avião monomotor "Cessana" 182 e seu piloto, Leonardo José Vieira, foram apresados pelos índios Kajabi, na reserva da tribo, localizada no Parque Indígena do Xingu, em Mato Grosso. Embora o piloto tenha sido libertado, os índios — cerca de 450 — ser recusam a devolver o avião e o guardam sob a vigilância de guerreiros armados.

Ao dar a informação a Funai explicou que o piloto do avião aterrissou irregularmente na aldeia dos Kajabi, já que é proibido pouso em áreas indígenas. Adiantou ainda que o piloto sobrevoara a baixa altitude várias aldeias na região do Xingu, antes de pousar.

As informações da Funai dão conta de que o piloto desceu na aldeia do Posto Diauarun e foi logo preso pelos índios, no dia 2 deste mês. O diretor do Parque Indígena do Xingu, Cláudio Romero, que vive na sede da reserva, ao saber do ocorrido, viajou de barco para o local,

chegando ali às 4h30 da madrugada do dia seguinte, depois de quase 12 horas de viagem, e negociou com os índios, obtendo a libertação do piloto, que viajou com ele. Os índios só soltaram o piloto depois de seis horas de conversações.

Os Kajabi se recusam a devolver o avião, tendo a Funai enviado à aldeia o sertanista Cláudio Vilas Boas, responsável pela pacificação daqueles índios, que regressou ontem à sede do posto sem nada conseguir. O coronel Paulo Leal, presidente da Funai, determinou agora que se deixem passar alguns dias para o reinício das conversações com os índios, através de novos emissários. A Funai vai apurar a razão da aterrissagem na reserva, pois o piloto dispunha de um campo de pouso da FAB a apenas dez minutos de voo, além de uma outra pista, no Posto de Vigilância da Funai, a 20 minutos do local onde se encontra.